

Pensamentos na noite

A autora pede desculpa por dedicar este livro a uma pessoa grande. para isso tenho uma desculpa séria: essa pessoa grande é o melhor amigo que possuo no mundo é capaz de compreender todas as coisas que falo, pois possui uma dimensão tão elevada de sensibilidade e energia espiritual e psicológica, que muitos não conhecem por não terem extensão de alma para alcançar; alguém que o mundo apesar de tudo não conseguiu corromper.

ao lado desta pessoa grande existe uma pessoa pequenina também muito amada, que juntando-se à pessoa grande preencheram todo espaço vazio do meu mundo, não deixando lugar para sofrimento, tristeza e dor, transformando-o numa mistura de amor, de vida e de paz, completando a razão do meu ser, sentir e saber para transmitir aos outros a mensagem que segue:

Não obstante os homens se destruírem, eles continuam vivendo; não obstante negaram o amor, porque continuam amando; não obstante o que de mais belo existe, a natureza, porque continuam a luta pelo equilíbrio ecológico, pelo meio ambiente sadio e favorável à vida, e a conservação das belezas do universo que representam a natureza tão pura e tão bela.

o amor que algumas das poesias personificam, é a necessidade que se tem de ser e querer alguém para alguém, é o que se quis ter e tão teve, ou se quer não pode ter. é algo forte, sentido, querido, desejado, que chegou tarde demais, num tempo errado, na hora errada. é o ontem que vive no hoje e o hoje mais belo e mais forte. é o despertar da malícia naqueles que já evasão à mesma. é a oferta e a procura de algo muito sublime, mais distante, porém desejado, querido e transformado em poesias e poemas. A vida é representada pelo menor carente, faminto e só um que está vivo, embora machucado e ferido tentando sobreviver.

Referência

UCHÔA, Glória. **Pensamentos na noite**: poesia & poemas. João Pessoa: A União, 1983. 116 p.